

PRODUÇÃO DE MAÇÃ EM FRAIBURGO/SC GEROU MARGEM LÍQUIDA POSITIVA EM JANEIRO/19

No ano de 2018 foram realizados os levantamentos de custos da produção de maçã em Fraiburgo e São Joaquim, no estado de Santa Catarina, em Vacaria, no Rio Grande do Sul, e em Lapa, no Paraná. Os painéis de levantamentos de dados fizeram parte do projeto Campo Futuro da CNA.

Segundo os participantes dos painéis, toda a produção é comercializada após classificação das frutas, desse modo não há alteração na Receita Bruta (RB) do produtor ao longo dos meses seguintes. Sendo assim, as margens de lucro mudam de acordo com as oscilações observadas nos custos.

O acompanhamento dos custos de produção em janeiro/19 mostra que em Vacaria/RS e em Lapa/PR (cultivar EVA) as Margens Brutas (MB) foram negativas em R\$353,27/hectare e R\$3.325,12/ha, respectivamente (Gráfico 1). Isso demonstra que o produtor não obteve RB superior aos desembolsos atualizados naquele mês.

Para as demais regiões foram verificadas margens positivas, sendo que em Fraiburgo/SC a MB foi de R\$6.532,63/ha, R\$5.068,32/ha em Lapa/PR (cultivar GALA) e R\$5.626,78/ha em São Joaquim/SC.

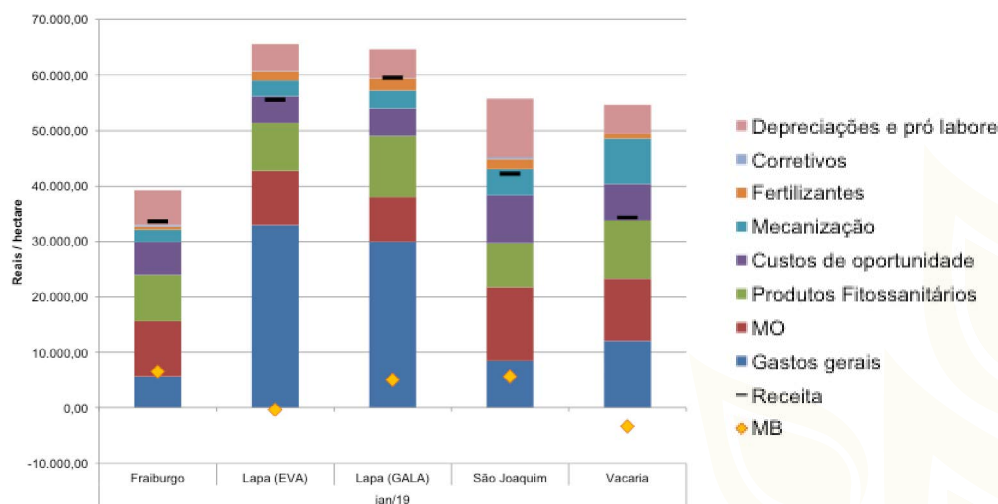


Gráfico 1. Custos operacionais, receita bruta e margem bruta da produção de maçã em Fraiburgo (GALA), Lapa (EVA), Lapa (GALA), São Joaquim (GALA e FUJI) e Vacaria (GALA e FUJI).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Nota: Os juros de custeio estão incluídos nos gastos gerais.

FEVEREIRO/2019

No entanto, no mês de janeiro/19 apenas Fraiburgo apresentou Margem Líquida (ML) positiva, dentre as regiões analisadas (Gráfico 2). Mesmo com a RB menor que dos demais municípios analisados, isso ocorreu pelo fato de os custos serem mais baixos, favorecendo a atividade na região.

Ao conhecer seus custos de produção é importante que o produtor adote as práticas necessárias para a obtenção de um produto que alcance melhores preços para aumentar sua receita, e evitar o cenário atual que indica um processo de descapitalização.

Para essa análise foram considerados os Custos Operacionais Efetivos (COE), compostos pelos desembolsos com mão de obra, mecanização, insumos, gastos gerais e juros de custeio, e os Custos Operacionais Totais (COT), compostos pelo COE somado às depreciações e pró-labore. As Margens Bruta (MB) e Líquida (ML) resultam da subtração entre a Receita Bruta (RB) e o COE, e entre a RB e o COT, respectivamente.

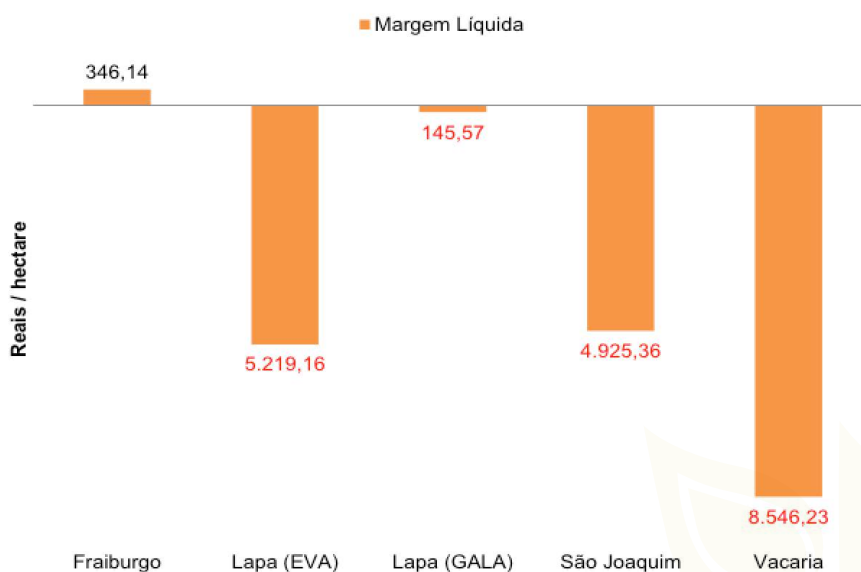


Gráfico 2. Comparação entre as margens líquidas de janeiro/19 entre Fraiburgo (GALA), Lapa (EVA), Lapa (GALA), São Joaquim (GALA e FUJI) e Vacaria (GALA e FUJI).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.